

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as)

05 de Junho de 2020

Mesquita Mubarak, Islamabad, UK

Huzoor continuou sua série de sermões sobre a vida dos companheiros do Sagrado Profeta (sa) que participaram na batalha de Badar.

Huzoor começou comentando sobre **Hazrat Suhaib bin Sinan (ra)**. Ele foi capturado pelos romanos e tornado como escravo. Por algum tempo ele permaneceu entre eles como escravo, porém, posteriormente foi comprado por Abdullah bin Jadan quem o libertou. Hazrat Suhaib bin Sinan (ra) foi um dos primeiros a aceitar o Islã e se tornar um dos muçulmanos, que eram considerados fracos em Meca e, como resultado disso, sofreram intensa perseguição em nome de Allah, o Todo-Poderoso.

O segundo companheiro que Huzoor (aba) mencionou foi **Hazrat Saad bin Rabi (ra)**. Hazrat Saad bin Rabi (ra) foi martirizado em Uhud (segunda guerra do Islã que aconteceu após a Guerra de Badar). Ao término da Batalha de Uhud, o Santo Profeta (sa) perguntou: Quem trará-me notícias sobre Saad bin Rabi? Então, um Companheiro se voluntarizou para fazê-lo. Quando ele estava procurando por Hazrat Saad (ra) entre os corpos, Hazrat Saad (ra) o viu e respondeu que “Estou aqui”. Ele respondeu dizendo que foi enviado pelo Santo Profeta (sa) para saber a respeito dele. Hazrat Saad (ra) respondeu: Transmita meu salam (saudação islâmica) ao Santo Profeta (sa) e diga ao meu povo que se o Santo Profeta (sa) for martirizado e qualquer um deles permanecer vivo, então, eles não terão desculpas diante de Deus, Todo-Poderoso.

Em seguida, Huzoor (aba) disse que o mundo de hoje fala em defender os direitos das mulheres, mas levanta acusações contra o Islã, apontando para certos aspectos que não têm qualquer ligação com a liberdade. Na verdade, as restrições estabelecidas no Islã existem para estabelecer a honra da mulher, a paz dentro das famílias e para a boa educação das gerações futuras. Huzoor orou para que o mundo entenda essa verdade e seja salvo da desordem, e que as mulheres Ahmadis também entendam isso, pois, às vezes, algumas delas seguem o mundo e sua definição de liberdade. Que Deus também permita aos homens cumprir os seus deveres para com as mulheres, de acordo com os ensinamentos do Islã, para que haja paz na sociedade.

Depois disso, Huzoor (aba) também pediu orações para que o mundo seja salvo do coronavírus e que entenda que seu sustento e salvação está unicamente em prostrar-se ao Deus Único e em defender os direitos uns dos outros. Ele orou para que os governos tenham a sabedoria de agir com justiça.

Huzoor (aba) rezou para que todos os Ahmadis, sejam protegidos da desordem nos Estados Unidos. Que o povo seja capaz de apresentar suas necessidades e obter seus direitos da forma correta; não queimando suas próprias propriedades com o que eles próprios se prejudicam. Aqueles que protestam também precisam pensar sobre isso.

Em seguida, Huzoor (aba) disse que no Paquistão a situação está cada vez pior para os Ahmadis. O governo paquistanês não deve permitir que isso aconteça por medo dos clérigos religiosos. Eles devem agir com justiça e aprender lições com sua própria história. Ao oprimir e agir injustamente, nenhum governo anterior durou, nem esse pode durar.

No final, Huzoor (aba) rezou para que Allah remova a desordem em todo o mundo. Ameen.

